

## ■ FUNCIONALISMO

Minas tem 300 servidores que custam quase R\$ 11,5 milhões por mês aos cofres do governo estadual. Orçamento apertado pode levar ao pagamento escalonado desses vencimentos

# SUPERSALÁRIOS PESAM NO CAIXA

## ACIMA DA MÉDIA

<b>Folha bruta do executivo mineiro</b>	
<b>R\$ 1.172.919.125,84</b>	
Funcionários na ativa:	Média salarial:
<b>366.567</b>	<b>R\$ 3,2 mil</b>

<b>Os 300 maiores salários do executivo</b>	
FOLHA BRUTA	
<b>R\$ 11.487.272,26</b>	
Média salarial: <b>R\$ 38,4 mil</b>	
FOLHA LÍQUIDA	
<b>R\$ 7.349.171,55</b>	
Média salarial líquida	Maior salário líquido
<b>R\$ 24,5 mil</b>	<b>R\$ 35,3 mil</b>

<b>DIVISÃO DOS 300 MAIORES SALÁRIOS POR FUNÇÃO</b>	
<b>204</b>	<b>auditores fiscais</b>
<b>42</b>	<b>delegados da Polícia Civil</b>
<b>42</b>	<b>oficiais da Polícia Militar</b>
<b>2</b>	<b>médicos legistas</b>
<b>10</b>	<b>servidores da Fazenda, Advocacia-geral do estado e gestores de secretarias</b>

**Vencimento acima do teto**  
Dos 300 maiores salários, 60 recebem acima do teto, amparados por decisões judiciais. Muitos têm seu nome omitido também por ordem judicial



FONTE: TRANSPARÊNCIA BRASIL

## ALESSANDRA MELLO

Os 300 maiores salários dos servidores da ativa do Executivo mineiro consomem mensalmente cerca de R\$ 11,4 milhões dos cofres estaduais. Eles recebem vencimento bruto médio de R\$ 38,4 mil, contra R\$ 3,2 mil do salário pago aos outros trabalhadores que também estão na ativa. Ao todo, o Poder Executivo tem 366.567 funcionários que custaram juntos, em setembro, R\$ 1,1 bilhão, data do levantamento feito pelo Estado de Minas com base nos dados do Transparência Brasil. Descontados o Imposto de Renda, a Previdência e outras deduções previstas em lei, a folha líquida foi de R\$ 7,3 milhões e o salário médio de R\$ 24,5 mil.

Esses maiores salários estão na mira do governo. Caso o pagamento do funcionalismo tenha de ser feito parcelado, como ocorria durante o governo Eduardo Azeredo (PSDB), os vencimentos ele-

vados, poderão ser escalonados prioritariamente pelo governador Fernando Pimentel (PT). O Executivo já atingiu o limite prudencial da folha de pagamento, que corresponde ao teto de 95% dos gastos permitidos com pagamento de salário, de acordo com as determinações da Lei de Responsabilidade Fiscal, e enfrenta dificuldade de caixa para arcar com os salários, apesar de eles estarem sendo pagos regularmente.

Entre os agraciados com vencimentos elevados, estão 204 auditores fiscais. Na lista também estão incluídos delegados da Polícia Civil (42), oficiais da Polícia Militar (42) – a maioria coronéis – e servidores e gestores das secretarias e da Advocacia-Geral do Estado. O maior salário bruto é de R\$ 49,5 mil e o menor, de R\$ 35,3 mil. Alguns vencimentos são elevados pelo pagamento de férias, mas a maioria são recursos recebidos rotineiramente no contracheque, incluindo as

verbas indenizatórias. Muitos desses vencimentos são amparados em decisões judiciais que permitem o pagamento acima do limite previsto pelo teto constitucional.

**LIMITE** Atualmente, o teto do funcionalismo estadual é o salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), no valor de R\$ 30,4 mil mensais, excluídas as verbas indenizatórias e os descontos previstos em lei, conforme decisão recente da própria corte. Em abril, depois de anos de discussão, o Supremo decidiu, por unanimidade, que o teto do funcionalismo é o salário líquido e não o bruto, então não há nenhuma irregularidade no pagamento desses supersalários. De acordo com a decisão, o teto constitucional do funcionalismo público deve ser aplicado sobre o valor total da remuneração, sem os descontos do Imposto de Renda (IR) e da contribuição previdenciária. A decisão tem repercussão geral.

PEC 186  
NÓS APOIAMOS

## LAMENTÁVEL...

mas é verdade.



Fixar Propaganda

Minas Gerais está sem dinheiro porque há 13 anos desmontou o Fisco, fechou postos fiscais e deixa de cobrar imposto dos grandes grupos.

Os Auditores Fiscais de Minas dizem  
**NÃO** a essa situação.

Sonegação e renúncia fiscal tiram salário do professor, do policial, do médico e ainda matam a concorrência.



# #BHmaisgentil

Respeite as diversidades.



Participe da campanha... Compartilhe gentileza!

Idealização:

**ESTADO DE MINAS**  
O Grande Jornal dos Mineiros



Parceria:

**CÂMARA MUNICIPAL**  
A VOZ DA CIDADANIA



JUNTE-SE AO SINDIFISCO NA LUTA POR JUSTIÇA TRIBUTÁRIA.



**SINDIFISCO-MG**  
Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de Minas Gerais